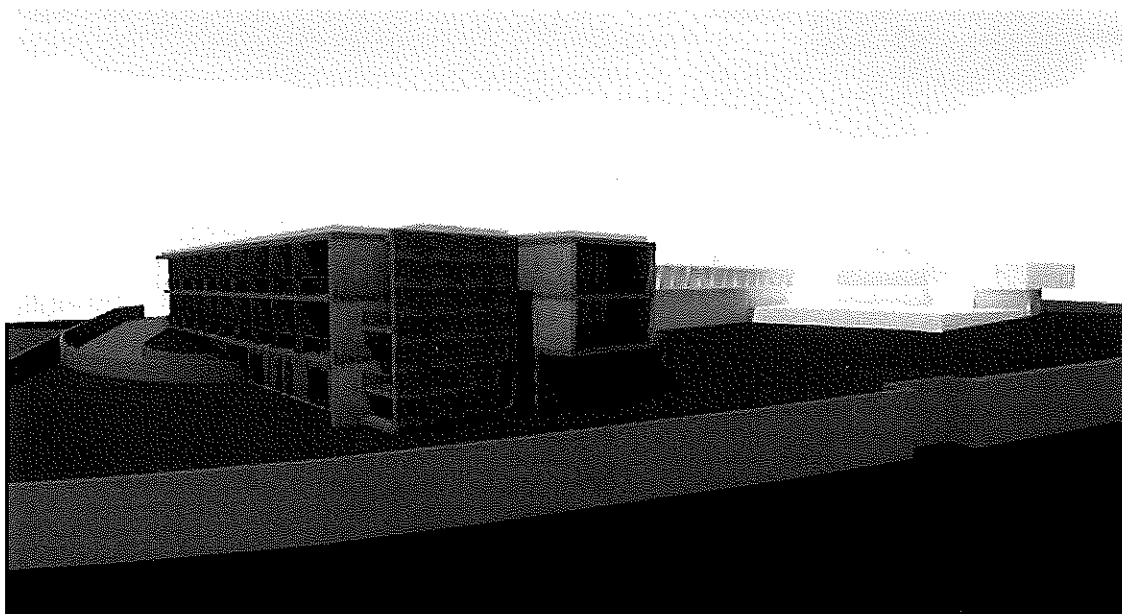


CASA DOS POBRES DE COIMBRA



PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020



INDICE.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	6
PROGRAMA DE AÇÃO.....	8
1. Programas e Projetos.....	11
2. Recursos Humanos.....	14
3. Relações Externas.....	15
4. Animação Sociocultural e Recreativa.....	15
5. Manutenção.....	18
6. Ação Social.....	18
7. Investimentos.....	19
8. Comunicação e Promoção da Instituição.....	24
ORÇAMENTO	
Orçamento Previsional para 2020.....	25
ANEXOS.....	37

NOTA INTRODUTÓRIA

INTRODUÇÃO

Tendo como objetivo fornecer a todos os associados informação fidedigna sobre a atividade futura da Casa dos Pobres de Coimbra, dando cumprimento ao previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos estatutos vem a Direção apresentar o Orçamento e o Programa de Ação para o exercício de 2020.

O Programa de Ação para o ano 2020, orienta-se no sentido de procurar cumprir com eficácia a missão desta Associação. Essa missão é definida com clareza nos grandes objetivos da Casa dos Pobres de Coimbra, que se encontram referidos no artigo 2.º dos estatutos.

A **Missão** da Casa dos Pobres de Coimbra recai na promoção da dignidade da vida Humana, colmatando situações de carência e contribuindo para o bem-estar dos mais desprotegidos.

Empenhada na qualidade e na humanização, bem como na manutenção da cooperação societária, a Casa dos Pobres de Coimbra tem como **Visão**, satisfazer as expectativas da comunidade em geral e dos utentes em particular.

A Casa dos Pobres de Coimbra sustenta-se em **Valores** como:

- Altruísmo
- Respeito pela Individualidade
- Fraternidade
- Solidariedade

Um programa de ação, não é mais do que a corporização de intenções de realização fundadas, em perspetivas legítimas, e que, emanem do concreto desejo de levar por diante uma expressiva e consolidada forma de ação. No entanto, para que se estabeleça uma relação rigorosa entre o que se pretende, e é possível realizar, necessário se torna existirem a nível interno elementos de gestão e de perspetiva económica e financeira que possibilitem a elaboração de tais documentos com uma base fiável mínima.

Para a elaboração do presente documento, optou-se por trabalhar os valores orçamentados em duas vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçamentar - como é o caso dos gastos com o pessoal - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero -, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos e ainda noutras situações com base em cálculos perspetivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Assim, os documentos que a Direção vem apresentar para apreciação aos Senhores Associados, resultam de uma cuidada preparação e ponderada verificação de acordo com critérios de materialidade normalmente aceites em situações idênticas.

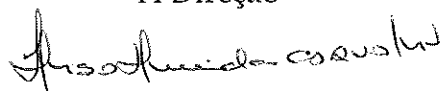
De acordo com os princípios atrás enunciados, a Direção elaborou os referidos documentos, de acordo com os parâmetros mais representativos do seu programa de ação, destacando-se entre outros, como objetivos prioritários, a levar a efeito no ano de 2020, os que constam no seguinte programa de atividades.

É neste enquadramento e no contexto desta orientação que a Direção apresenta agora um Programa de Ação para o ano de 2020, devidamente suportado pelo respetivo orçamento, que também se apresentará, sendo credível à partida poder continuar a desfrutar, para a execução do mesmo, da compreensão, apoio e participação de todos os associados, Instituições Estatais, população e demais entidades, enquanto agentes generosamente interessados, antes de tudo, na continuação do desenvolvimento desta terra, desta região, destas gentes.

Bem-hajam todos, por isso.

Coimbra, 31 de Outubro de 2019

A Direção



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com o disposto na alínea c) do artigo 43.º dos Estatutos, foram analisadas as propostas do Programa de Ação e do Orçamento para o ano de dois mil e vinte, que mereceram a concordância deste Conselho. Salienta-se a exigência de rigor e de bom acompanhamento indispensáveis ao exercício pela reduzida folga prevista entre rendimentos e gastos.

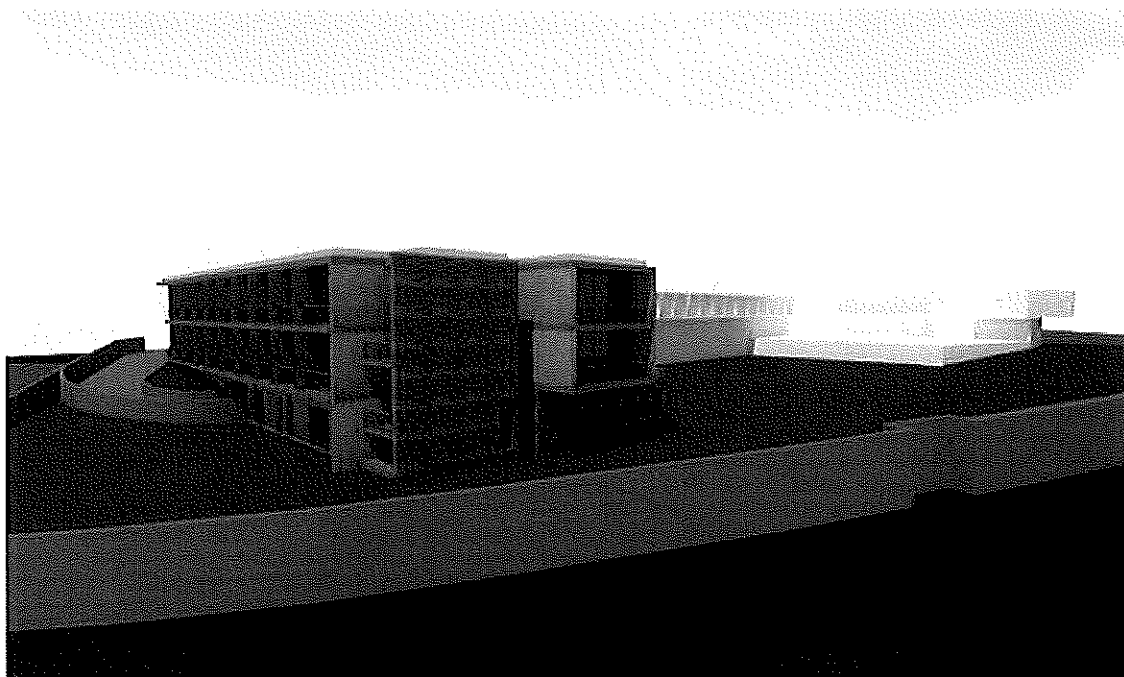
Dá o Conselho Fiscal parecer favorável no sentido de serem as propostas do Programa de Ação e do Orçamento aprovadas pela Assembleia Geral.

Coimbra, 13 de Novembro de 2019

O Conselho Fiscal

PROGRAMA DE AÇÃO

Já que começámos a Erguer...



...agora temos que "Agir"

PROGRAMA DE AÇÃO



NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o preceituado estatutariamente, temos a honra de apresentar ao veredicto dos associados desta Instituição, o Programa de Ação e Orçamento para o ano 2020.

No presente documento descrevemos aquilo que de mais relevante será levado a efeito, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de Ação e o Orçamento, tendo em vista uma melhor prestação de serviços ao nível da terceira idade, estando sempre presentes os valores da solidariedade, da responsabilidade, confiança e da qualidade.

Este documento, foi elaborado através da envolvimento dos colaboradores e dirigentes, procurando ser inovador e realista, mantendo uma base assente no rigor, tratando com o respeito merecido, os 85 anos de longevidade da Instituição, com o seu passado e a sua história.

O ano de 2020 continuará a ser, à semelhança de anos anteriores, um ano de enormes desafios para a Instituição, dado que o novo quadro comunitário Portugal 2020 abre uma janela de oportunidades para financiamento de novos projetos e intervenções, a que nos iremos candidatar e que nos poderão ajudar na nossa sustentabilidade.

Estamos inseridos numa zona com forte poder concorrencial, devido à maior concentração de IPSS's do Concelho/km2/habitante. Deste modo, procuraremos promover o crescimento da Instituição através da aposta na diferenciação positiva, procurando prestar serviços de excelência que sejam uma referência Concelhia ou mesmo Nacional. Sendo por isso fundamental, apostar na eficiência e eficácia dos colaboradores, através da formação contínua, como forma de melhorar o seu desempenho e promover a sua motivação.

Tal como em anos anteriores, convém planificar para que tenhamos uma orientação e organização. No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradores, sócios, parceiros, voluntários e/ou simples amigos na cabal realização das atividades ora preconizadas e no bom êxito da Instituição.

Bem hajam!

PROGRAMA



1. PROGRAMAS E PROJETOS

- Acordos com a Segurança Social

Temos presentemente o acordo de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (acordo para 55 idosos), e com uma capacidade de resposta social para 63 idosos, revisto em 11 de Agosto de 2016. No entanto, face à constante procura para a frequência da Instituição, a que somos diariamente confrontados e face às imposições legais por parte da Segurança Social em matéria de vagas cativas, tornava-se necessário criar uma resposta adequada. Por conseguinte, desenvolvemos um projeto de investimento ao abrigo do PIDDAC – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central, criado através das Portarias n.º 7/81, de 5 de janeiro, n.º 138/88, de 1 de março e n.º 257/94, de 29 de abril, o qual visou a implementação e desenvolvimento da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Requeremos e já nos foi autorizado a ampliação do equipamento social e consequente aumento da capacidade da resposta social, para a capacidade máxima de 116 residentes, com duas unidades funcionais.

- Projeto de Angariação de Sócios e Fundos

Apesar de não ser fácil angariar novos associados, assim como em manter os atuais, face à difícil situação económica em que a maioria das famílias se encontram, não baixaremos os braços e continuaremos com uma boa campanha de dinamização, estando crentes que cumprimos os níveis desejados.

- Candidaturas

Em 2019, sempre atentos a tudo o que seja mais valia para a Instituição, realizámos diversas candidaturas, nomeadamente:

- - Reefod,
- - Protocolo Pingo Doce,
- - Protocolo ABC cabeleireiros,
- - Talentus,
- - Frota Solidária – Superar obstáculos - Montepio 2019
- - Programa Compromisso com o Desporto Social com a Câmara Municipal de Coimbra, em meio aquático e meio terrestre.

Em relação à candidatura da Eficiência Energética que nos propusemos fazer em 2018, desenvolvemos em 2019 o respetivo Plano de Ação através do processo de inscrição e articulação com entidade externa.

Continuamos também a estar atentos e diligentes a todos os programas de financiamento a que eventualmente nos possamos candidatar (Portugal 2020, outros) e iremos continuar a promover candidaturas a diversos programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos Emprego Inserção, Contratos Emprego Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação, entre outros).

- Projeto GAPIC

GAPIC “Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa e ao Cuidador”, projeto que começámos a desenvolver em 2015, continua a ser uma forte aposta. Caraterizado essencialmente por três valências – Estimulação Cognitiva e Multissensorial, Capacitação do Cuidador e Gerontomotricidade – e apesar de todas elas serem de primordial importância, damos destaque à Estimulação Cognitiva e Multissensorial, do qual fizemos investimento numa sala de Snoezelen que serve para obter momentos de relaxamento, diminuição dos comportamentos agressivos e apatia, melhorando assim a comunicação, o humor e mantendo o Idoso cognitivamente ativo.

A sua Missão é *prestar acompanhamento sistemático e organizado à pessoa idosa*, e prende-se essencialmente com o seguinte:

- Preservar e melhorar o desempenho e as funções cognitivas e motoras dos idosos,
- Proporcionar momentos de relaxamento e de bem-estar,
- Diminuir os comportamentos agressivos e apatia,
- Capacitar os cuidadores formais e informais.

Objetivos

Assistente Social

- Continuidade com a articulação com familiares e significativos,
- Continuidade com articulação com instituições externas.



Saúde

- Cuidados de Enfermagem segundo o REPE - Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro,
- Trabalho da marcha, postura, equilíbrio,
- Participação ativa de pelo menos 10 utentes na Hidroginástica,
- Participação ativa de pelo menos 15 utentes na Ginástica,
- Plano Individual dos Utentes.

Psicologia

- Apoio individual à Pessoa Idosa,
- Plano Individual dos Utentes.

Educação Social

- Atividades em ambiente: GAPIC | Sala de Convívio | Oficina do Artesão | Atividades Intergeracionais,
- Plano Individual dos Utentes.

Animação Externa

- Saídas para o exterior.

- Projeto OFICINA DO ARTESÃO

“Reciclar, Reciclar, Reciclar”, continua a ser o nosso lema em que algumas peças provenientes de donativos continuam a ser transformadas em peças de valor acrescentado e com a interação dos nossos utentes.

A Oficina do Artesão continua a ser orientada por uma Técnica, dinamizando os Utentes que cada vez mais se vão interessando por esta atividade. E o fruto desse trabalho tem-se refletido de várias maneiras, quer na presença em feiras de artesanato, em outras feiras alusivas à época, quer na constante procura na nossa “loja solidária” nas nossas instalações do Largo do Romal, onde foi criado um espaço para exposição das peças para angariação de fundos.

- Românticos

"Palavras para quê,...é um evento muito nosso, que não precisa de apresentações".

Todas as segundas terças-feiras de cada mês, nas nossas instalações e fruto das condições criadas, realizamos este evento.

É já uma tradição, com uma procura enorme, que muito nos enche de orgulho. O "tão falado" Cozido á Portuguesa servido na Casa dos Pobres de Coimbra, faz já parte de um ritual que muitas pessoas não abdicam e que faz inveja a muitos e bons locais de repasto.

Esperamos continuar a contar com a adesão merecida a estes almoços dos "Românticos".

2. RECURSOS HUMANOS

Por força da Portaria n.º 67/2012, de 21 de março, as Instituições são obrigadas a cumprir os rácios mínimos exigidos pela tutela; este processo, encontra-se em negociação com a Segurança Social, não estando ainda definido com clareza o quadro mínimo, pois os rácios mínimos estão dependentes da capacidade total das instituições e dos utentes em situação de grande dependência.

Na nossa Instituição, é alarmante o aumento das situações de grande dependência em detrimento de pouca dependência, originando uma maior exigência do nosso quadro de pessoal.

O quadro de pessoal da Instituição é constituído, em média, por 43 (quarenta e três) colaboradores repartido por pessoal do quadro (38) e pessoal do IEFP (5). Teremos a preocupação, como tem vindo a ser política da Instituição, de gerir adequadamente os recursos, humanos e materiais, de forma a otimizar as respostas e conseguir "fazer mais com menos", sempre em prol da solidariedade e das causas sociais em que acreditamos. Nesta perspetiva, pretendemos que novas admissões sejam acompanhadas por um apoio financeiro por parte do IEFP (medidas estímulo emprego, estágios emprego, outros apoios).

A Formação Profissional dos funcionários da Instituição continuará a ser uma realidade, dada a importância que atribuímos ao conhecimento e atualização dos procedimentos e métodos, continuando, assim, em 2020, com esta prática prestada a todos os quadros, designadamente, àqueles que têm trabalho direto com os idosos, transmitindo novos ensinamentos e procedimentos com vista a proporcionar aos utentes um melhor serviço e bem-estar.

Com a ampliação das instalações a que vamos dar início em 2020, começámos já a preparar o futuro para a nova realidade a que nos vamos propor. Os nossos Técnicos na área da saúde já frequentam cursos de Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, área onde será de extrema importância.

Continuaremos com a formação ao nível de higiene e segurança no trabalho, de modo a responder às constantes exigências legais e que hoje se impõe na salvaguarda de melhor higiene e maior segurança em todos os serviços da Instituição, incluindo a formação ao nível da segurança alimentar.

Continuaremos também a promover novas ações de formação de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados e dar continuidade à avaliação de desempenho de todos os colaboradores com a perspetiva de não só conhecer o seu desempenho laboral, mas também promover a sua evolução pessoal e profissional.

3. RELAÇÕES EXTERNAS

Continuaremos a investir no trabalho em rede e em parceria com outras entidades, cientes de que é com base neste trabalho de proximidade que se consegue uma intervenção comunitária sustentada e que tão bons resultados têm dado à Instituição.

4. ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL E RECREATIVA

Apoiado pelo projeto GAPIC "Gabinete de Apoio à Pessoa Idosa e ao Cuidador", foca-se essencialmente num plano anual de atividades e que se traduz no seguinte quadro:

Plano Anual de Atividades

ATIVIDADES	FREQUÊNCIA	OBJETIVOS
Estimulação Cognitiva e Multi-sensorial	Diariamente	- Promover atividades de estimulação cognitiva e multissensorial - Preservar o desempenho das funções cognitivas das pessoas, como sejam a retenção, a atenção e cálculo, a evocação, a linguagem e a habilidade construtiva/ praxia

Gerontomotricidade	2 Vezes por semana - Prof. De ginástica e Hidroginástica (Câmara)	• Promover autonomia da pessoa idosa para concretizar das Atividades da Vida Diária • Devolver à pessoa idosa a sua liberdade e autonomia para realizar alguns movimentos • Trabalhar algumas perceções que são perdidas com o envelhecimento (condução da marcha, a postura, o equilíbrio e a coordenação motora)
Psicologia	Diariamente	• Disponibilizar apoio psicológico à pessoa idosa • Elaborar uma avaliação psicológica que possibilite o desenvolvimento de uma intervenção adequada
Snoezelen	Diariamente	• Desenvolver o treino multissensorial com o objetivo de estimular ativamente os sentidos primários: olfato, tato, visão, audição e gosto através do uso de vários recursos didáticos • Promover momentos de relaxamento, diminuição dos comportamentos agressivos e apatia, melhorando assim a comunicação e o humor

Oficina do Artesão	Diariamente	• Potenciar a “veia artística” • Produzir peças de valor acrescentado a partir da reutilização e transformação de diversos materiais de desperdício e dos donativos que se vêm acumulando ao longo dos anos, nomeadamente roupa, utensílios de decoração e móveis • Reduzir a pegada ecológica com a adoção de comportamentos amigos do ambiente
Comemorações festivas	Anualmente	• Proporcionar a interação dos idosos com a comunidade • Preservar costumes • Recordar tradições • Vivenciar dias comemorativos • Promover momentos de alegria e de bem-estar
Atividades Intergeracionais	Semanalmente	• Proporcionar a interação intergeracional • Promover a partilha de saberes e de histórias de vida
Atividades culturais	Semanalmente	• Promover o contacto com o meio envolvente. • Combater o desenraizamento social

Atividades da Vida Diária	Diariamente	Promover a saúde física e mental dos utentes, bem como a sua autonomia funcional
---------------------------------	-------------	--

5. MANUTENÇÃO

Também nesta rubrica iremos continuar com a intervenção na manutenção do edifício, tendo em vista a sua conservação, quer dentro, quer no exterior, fruto do desgaste desde o início da construção, o que irá originar novamente um aumento significativo nos Gastos.

6. AÇÃO SOCIAL

Face às constantes solicitações do público em geral na procura de vagas, torna-se imperioso e urgente dar uma resposta a esta situação, uma vez que prestamos apoio social a Utentes provenientes de diversas áreas geográficas.

→ Resposta Social: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

- Acolher idosos, em regime de internato, sem limites de origem geográfica;
- Prestar aos idosos cuidados regulares e continuados de promoção de qualidade de vida, contribuindo naturalmente para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Criar e manter condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar dos utentes e a manutenção das relações de proximidade na comunidade;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreaajuda por parte dos utentes e incentivar a relação interfamiliar e as relações intergeracionais.
- Para isso e conscientes dos enormes desafios, vamos continuar a dar a resposta adequada, que tanto nos é solicitada.

7. INVESTIMENTOS

Implementámos as soluções de eficiência energética sugeridas nos Certificados Energéticos das habitações e efetuámos um contrato a 10 anos com a EDP para obtenção de uma obra energeticamente eficiente, bem como nos cuidados no seu acompanhamento, da operação e da manutenção, entre outras boas práticas. Decidimos apostar num Sistema Solar Fotovoltaico que é essencialmente constituído por um campo solar e um inversor. O campo solar é responsável pela produção de eletricidade em corrente contínua. Ao passar pelo inversor a eletricidade passa a corrente alternada, ficando assim disponível para utilização na instalação elétrica do edifício. Este contrato tem um custo anual de cerca de 6000 euros. No decorrer do ano de 2019 já foram montados os painéis e pedido o licenciamento e certificação, aguardando resposta.

Executámos um Plano de Ação de Eficiência Energética que consistiu nomeadamente em:

1. Diagnóstico

Considerando como área prioritária a iluminação do edifício da Casa dos Pobres de Coimbra, fizemos levantamento através de memória descritiva, dos equipamentos atuais.

2. Identificação de áreas prioritárias de intervenção e identificação das oportunidades de melhoria

A área prioritária de intervenção é, a iluminação do edifício. Assim, as oportunidades de melhorias passam pela substituição de fontes de luz convencionais para utilização da tecnologia LED.

3. Definição de objetivos e metas

Objetivos
— Reduzir o consumo de energia;
— Reduzir emissões de CO2 para a atmosfera;
— Cumprir com requisitos legais, evitando penalizações;
— Reduzir a fatura energética anual;
Meta: Obter proveitos operacionais, energéticos, ambientais e económicos.



4. Plano de ação de eficiência energética

Medidas	
Medidas quantificáveis	— Aplicação dos requisitos da Norma 124640-2-2008 nos locais quando é aplicável. — Certificação energética do edifício — Melhorar o desempenho energético (p/ exemplo sombreamentos) — Eliminação dos consumos stand-by e off mode. — Iluminação eficiente (introdução de balastros eletrónicos, lâmpadas mais eficientes) — Manutenção do equipamento solar térmico — Manutenção de equipamento fotovoltaico (já instalado, a aguardar certificação) — Redução de lâmpadas em locais favorecidos por luz natural. — Sempre que se verifique a necessidade de efetuar uma nova aquisição de equipamentos elétricos ou outros, dever-se-á ter em conta a sua etiqueta energética, devendo este ser um fator importante na avaliação da compra. — Limpeza dos quadros, armários elétricos por técnico qualificado para o efeito. — Instalação de interruptores ou células temporizadas sensíveis ao movimento, em locais estratégicos
Execução	
2020-2021	

5. Estratégia de sensibilização dos funcionários da IPSS

Medidas	
Comportamentais	— Abertura de estores para aproveitamento da luz natural — Em dias de muito calor, uso dos estores até metade e abertura de janelas para circulação do ar. — Em todos os setores, os utilizadores devem desligar os equipamentos no fim do dia de trabalho. — Se houver ausência superior a 15 min, o utilizador deve desligar o equipamento. — Verificação sistemática dos equipamentos para assegurar o seu bom estado — Limpeza de lâmpadas e armaduras com frequência bimestral. — Sempre que existir a necessidade de ligar aparelhos de climatização as temperaturas escolhidas deveram ser para o inverno de 20°C a 18°C e no verão de 21°C a 23°C. — As visitas e fornecedores da instituição só se deslocam na instituição pela rampa e/ou escadas. — Privilegiar o uso da rampa a utente com boa mobilidade, assim como sempre que possível, aqueles em cadeiras de rodas, serem deslocados por este meio. — No inverno, dever-se-á evitar abrir janelas e portas para o exterior, evitando deste modo que clima exterior influencie a temperatura interior das instalações;

6. Sistema de monitorização da implementação do plano

- Recolha de informação dos consumos de energia elétrica, globais e parciais.
- Circulação pelo edifício e verificação de utilização eficiente da iluminação.
- Reuniões periódicas com os colaboradores para avaliação dos objetivos, para verificar se estão o não ser alcançados.

- Reuniões periódicas com os colaboradores para conhecer o estado dos equipamentos/ferramentas de trabalho.

7. PíEE- Programa Integrado de Eficiência Energética para as IPSS e Plataforma Energy-off

Para concretização das metas e objetivos foi realizada candidatura ao PíEE- Programa Integrado de Eficiência Energética para as IPSS.

Este projeto é promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) e cuja implementação será realizada em estreita articulação com a Agência de Energia e Ambiente da sua região. O projeto consiste no lançamento de um concurso ao nível das IPSS associadas da CNIS. A inscrição exigiu a resposta a um inquérito acerca dos comportamentos assumidos pela direção de cada IPSS, colaboradores e utentes, com o objetivo de serem identificadas áreas de melhoria e planeadas medidas de reforço das atitudes, hábitos e comportamentos efetivos que promovam a poupança e a eficiência energética.

Numa primeira fase, foram analisadas todas as inscrições e escolhidas 380 IPSS, considerando a análise das respostas ao inquérito e a localização geográfica, procurando uma distribuição equitativa entre as várias Uniões da CNIS a nível nacional.

Na segunda fase, o Vice-presidente Eng. António Taborda e a Diretora Técnica Cristina Pinho, participaram em Workshop em Miranda do Corvo, ficando esta última Coordenadora Interna de Energia (CIE), sendo o objetivo do Workshop de dar a conhecer o projeto, motivar à participação das IPSS e formar cada um dos CIE's.

Tendo em conta o potencial de redução de consumos, foi feita seleção de 50 IPSS e à elaboração de 50 diagnósticos de energia simplificados que serão geridos diretamente pelos CIE's em articulação com as Agências de Energia. Destas IPSS serão premiadas 3, que receberão como prémios a realização de auditorias energéticas nos seus edifícios, bem como a implementação de pequenas medidas de melhoria da sua eficiência energética. Esta fase encontra-se ainda em curso.

Além disto foi realizado login na plataforma Energy-Off que teve e tem como objetivo, alimentar uma plataforma com elementos relativos a faturas da luz e água e caracterização do edifício, que permite a monitorização dos consumos, contribuindo para a adoção de medidas de eficiência energética com o objetivo de reduzir o consumo de eletricidade e consequentemente os custos da respetiva fatura.

No que respeita ao projeto de ampliação das instalações, no decorrer do ano de 2019, o nosso percurso:

- Foi deferido o pedido de aprovação do projeto de arquitetura pela Câmara Municipal de Coimbra,
- Foi aprovado pela Segurança Social a alteração ao PIDDAC, tendo sido já assinado o contrato de aumento de capacidade máxima para 116 residentes;
- Foram já entregues na Câmara Municipal de Coimbra, os projetos de especialidade, dando assim sequência á segunda fase do projeto.

Para o próximo ano:

Estamos a aguardar abertura de candidaturas ao " PARES 2.0_ERPI". Foram abertas em 28 de Outubro candidaturas apenas para a região Norte e espera-se a todo o momento, informações para a região Centro.

Não sendo este um fator decisivo para o início das obras, temos que ter em consideração que, se queremos que este projeto seja elegível no PARES 2.0, não poderemos iniciar a obra sem essa aprovação, sob pena de a mesma depois não ser autorizada. Este é o nosso paradigma.

Vamos fazendo o percurso que temos que fazer, sem fecharmos portas a esta possibilidade de financiamento. Obviamente que não iremos ficar de braços cruzados e, conforme o evoluir da situação, agiremos em conformidade, ou seja, se o PARES não for uma resposta, teremos que procurar outras.

Autofinanciamento ou não.

"Já que começámos a ERGUER...

...agora temos que AGIR!"

8. COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- - Atendendo ao cumprimento das obrigações legais, uma das prioridades da Instituição é a comunicação, seja interna ou externa. Continuaremos a trabalhar para reforçar ainda mais este aspeto, visto ser considerado como um pilar fundamental e de vital importância para alcançar com sucesso os nossos objetivos, junto dos nossos Utentes, familiares, associados, organizações, população em geral.
- - Pretendemos também reformular e dinamizar ainda mais o nosso site "www.casadospobresdecoimbra.com", assim como a página oficial na rede social facebook "@casadospobrescoimbra", sendo estas ferramentas importantíssimas como forma de divulgação e promoção institucional.
- - Pretendemos também participar em eventos, mostras e atividades que se insiram no espírito de AÇÃO da Instituição.

Coimbra, 31 de Outubro de 2019

A Direção



ORÇAMENTO

Na elaboração do presente documento optou-se por trabalhar os valores orçamentados em três vertentes. Nos casos em que com objetividade, se pôde determinar o montante a orçar - como é o caso de certos projetos/ações - trabalhou-se com recurso a uma orçamentação de base zero, noutras situações com base numa média dos gastos e rendimentos apurados durante os anos de 2018 e 2019, e noutras situações com base em cálculos de gastos e rendimentos perspectivados de acordo com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

Quadro 1 - Rendimentos e Gastos previstos para o ano 2020

Casa dos Pobres	Orçamento 2020
1. Gastos	844.771,23
Custo Mercadorias Vendidas	69.045,40
Fornecimentos e Serviços Externos	156.731,90
Gastos com Pessoal	557.664,27
Gastos de Amortização	58.524,36
Outros Gastos e Perdas	2.755,29
Gastos e Perdas de Financiamento	50,00
2. Rendimentos	854.914,65
Prestações de Serviços	425.858,56
Subsídios à Exploração	390.847,46
Outros Rendimentos e Ganhos	36.394,35
Juros e Outros Rendimentos	1.814,28
3. Resultado do Exercício	10.143,42

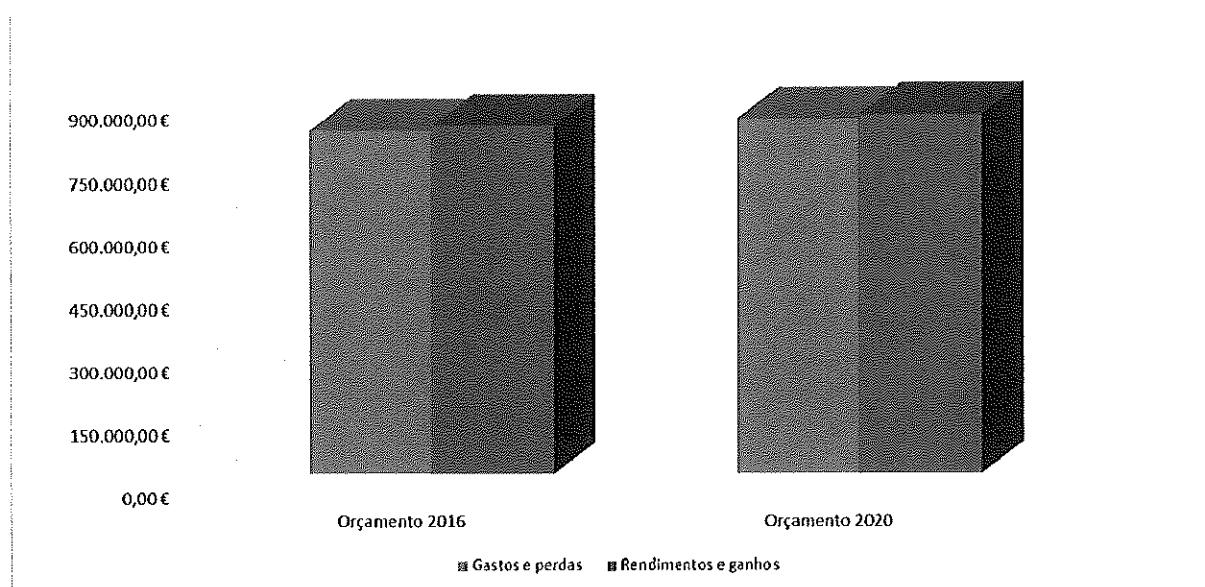
O total de gastos e rendimentos que se preveem para o próximo exercício cifram-se em 844.771,23 euros e 854.914,65 euros, respetivamente.

Quadro 2 – Rendimentos e Gastos – Orçamento 2019 vs. Orçamento 2020

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS			
Descrição	Orçamento 2019	Orçamento 2020	Varição
Gastos e perdas	816.998,77 €	844.771,23 €	3,40%
Rendimentos e ganhos	828.774,35 €	854.914,65 €	3,15%

Figura 1 – Orçamento 2019 vs. Orçamento 2020



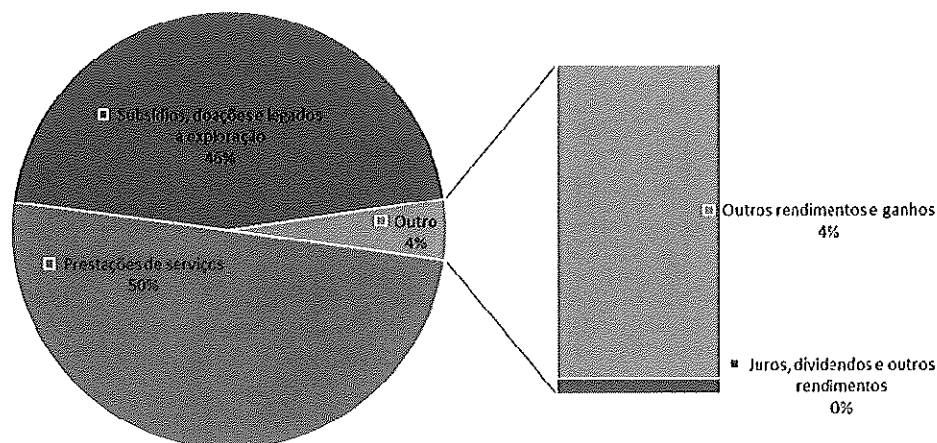
A proposta de orçamento para 2020 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre uma atualização de 3,40 % ao nível dos gastos e de 3,15% ao nível dos rendimentos. Tais aumentos não representam projeções irrealistas, mas antes resultam da aplicação dos critérios de valorimetria orçamental, como atrás já se enunciaram (em especial o recurso à orçamentação de base zero). A principal justificação para a redução verificada nos gastos resulta dos novos critérios usados na atribuição do subsídio de turno.

Quadro 3 – Orçamento de Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS		Orçamento 2020
Descrição		
Rendimentos e ganhos		
71	Vendas	0,00
72	Prestações de serviços	425.858,56
73	Variações nos inventários da produção	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	390.847,46
76	Reversões	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	36.394,35
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	1.814,28
Totais Classe		854.914,65

Figura 2 – Orçamento de Rendimentos



Sendo o total de rendimentos estimados de 854.914,65 euros podemos constatar pela análise dos quadros anteriores que as rubricas mais representativas são as Prestações de Serviços e os Subsídios. Estes representam 50% e 46%, respetivamente, do total de rendimentos estimados.

Quadro 4 - Prestações de Serviços

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	414.203,98	410.870,99	325.404,96	425.858,56	14.987,56	310.587,06
721 MENSALIDADES	358.589,69	353.061,36	283.265,96	369.287,95	16.226,59	267.533,06
722 QUOTIZAÇÕES E JOIAS	55.614,29	57.809,63	42.139,00	56.570,61	-1.239,02	43.054,00

Esta rubrica regista as transações de bens e serviços relacionados com a atividade associativa, nomeadamente quotizações e joias. Esta rubrica compreende ainda as importâncias recebidas a título mensalidades pelos utentes da valência de Lar.

Quadro 5 - Subsídios à Exploração

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
75 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	430.732,15	378.395,15	297.539,54	390.847,46	12.452,31	289.466,93
751 SUBSÍDIOS DOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	282.606,48	270.905,68	222.028,21	291.513,61	20.607,93	209.734,92
7511 SEGURANÇA SOCIAL	282.606,48	270.895,68	222.028,21	291.503,61	20.607,93	209.734,92
7515 CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	0,00	10,00	0,00	10,00	0,00	0,00
752 SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	38.532,48	29.773,08	12.041,45	32.430,00	2.656,92	12.552,39
7521 IEFP	38.532,48	29.773,08	12.041,45	32.430,00	2.656,92	12.552,39
753 DONATIVOS (DOAÇÕES) E HERANÇAS	109.593,19	77.716,39	63.469,88	66.903,84	-10.812,55	67.179,62
7531 DONATIVOS DIVERSOS	33.426,38	40.079,74	23.694,94	32.899,93	-7.179,81	33.426,38
7532 DONATIVOS ORDENADOS POR TRIBUNAL	6.205,65	9.626,25	3.789,34	5.696,60	-3.929,64	6.205,65
7533 DONATIVOS EM ESPECIE	7.962,50	28.010,40	35.985,60	28.307,31	296,91	7.962,50

Esta rubrica regista os subsídios respeitantes ao acordo de cooperação-comparticipação da Segurança Social e às medidas de inserção e emprego promovidas pelo IEFP. Nesta rubrica são ainda registados os valores atribuídos a título de donativo para o apoio à atividade corrente da instituição.

Quadro 6 - Outros Rendimentos e Ganhos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	33.706,46	37.555,79	12.741,93	36.394,35	-1.161,44	17.440,41
782 DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	10,15	10,00	0,01	10,00	0,00	10,15
788 OUTROS	33.696,31	37.545,79	12.741,92	36.384,35	-1.161,44	17.430,26
7881 CORRECÇÕES EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.223,89	250,00	1.457,80	250,00	0,00	1.776,45
7883 IMPUTAÇÃO SUBSÍDIOS INVESTIMENTO	13.580,00	19.467,77	19.467,77	19.467,77	0,00	0,00
7885 RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	12.822,31	11.512,81	7.671,62	11.663,88	151,07	12.822,31
7888 OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	5.070,11	6.315,22	3.612,50	5.002,71	-1.312,51	2.831,50

Esta rubrica regista os rendimentos, das atividades que não sejam próprias dos objetivos principais da entidade, como sejam as rendas de arrendamento auferidas. Encontra-se também previsto nesta rubrica a restituição de impostos, previstos ao abrigo do estatuto de IPSS.

Quadro 7 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS RENDIMENTOS		Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	4.514,18	1.952,42	3.750,16	1.814,28	-138,14	3.991,20
791	JUROS OBTIDOS	4.514,18	1.952,42	3.750,16	1.814,28	-138,14	3.991,20
7911	DE DEPÓSITOS	4.514,18	1.952,42	3.750,16	1.814,28	-138,14	3.991,20

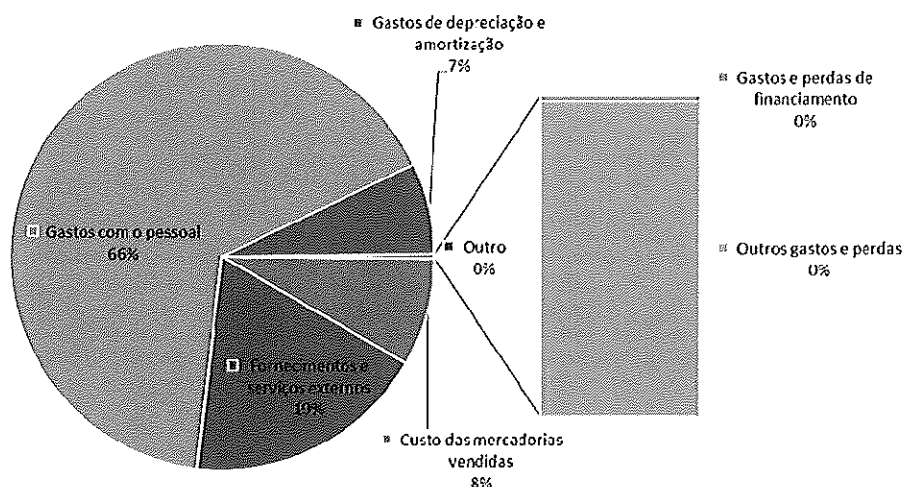
Esta rubrica regista os rendimentos obtidos com o vencimento de juros, relacionados com depósitos.

Quadro 8 – Orçamento de Gastos

Casa dos Pobres de Coimbra Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Orçamento
Descrição	2020
Gastos e perdas	
61 Custo das mercadorias vendidas	69.045,40
62 Fornecimentos e serviços externos	156.731,90
63 Gastos com o pessoal	557.664,27
64 Gastos de depreciação e amortização	58.524,36
65 Perdas por imparidade	0,00
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00
67 Provisões do exercício	0,00
68 Outros gastos e perdas	2.755,29
69 Gastos e perdas de financiamento	50,00
Totais Classe	844.771,23

Figura 3 – Orçamento de Gastos



No respeitante aos gastos, através de uma análise rápida, constatamos que nesta classe os gastos com o pessoal representam 66 por cento do orçamento. A segunda rubrica, mais representativa, é a de fornecimentos e serviços externos, com cerca de 19 por cento do total de gastos do exercício. Estas duas rubricas em conjunto representam, 85 por cento dos gastos orçamentados.



Quadro 9 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	70.640,43	69.016,51	47.877,49	69.045,40	28,89	52.270,67
612 MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	70.640,43	69.016,51	47.877,49	69.045,40	28,89	52.270,67
6121 MATÉRIAS-PRIMAS	70.640,43	69.016,51	47.877,49	69.045,40	28,89	52.270,67

Esta rubrica contabiliza a saída das existências por consumo, no âmbito da atividade da instituição, nomeadamente os relacionados com géneros alimentares.

Quadro 10 - Fornecimentos e serviços externos

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	131.383,73	149.348,98	100.618,41	156.731,90	7.397,92	96.813,26
621 SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
622 SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	36.611,46	60.434,14	33.125,21	63.373,87	2.939,73	29.784,93
6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.478,56	10.959,85	6.559,44	11.721,59	761,73	7.582,08
6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA	679,76	626,39	243,35	508,14	-118,25	234,50
6224 HONORÁRIOS	18.255,92	18.937,27	15.948,50	19.997,42	1.060,15	15.892,82
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	7.463,46	9.240,30	10.137,58	10.616,00	1.375,69	5.502,30
6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO - BENFEITORIAS	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
6227 SERVIÇOS BANCÁRIOS	733,76	670,33	236,34	530,73	-139,59	573,23
623 MATERIAIS	20.564,94	21.055,92	14.214,00	20.995,57	-60,35	14.625,18
6231 FERRAM. E UTENS. DESG. RÁPIDO	1.565,07	2.083,06	906,02	1.903,19	-179,87	1.354,77
6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.190,99	1.175,38	740,55	1.102,27	-73,12	869,53
6234 ARTIGOS PARA OFERTA	53,53	36,11	27,09	27,09	-9,03	53,53
6237 MATERIAIS DE LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	11.108,08	11.264,12	7.369,03	11.092,33	-171,79	8.216,25
6238 OUTROS	6.647,27	6.497,24	5.198,40	6.870,71	373,46	4.131,10
624 ENERGIA E FLUIDOS	56.070,08	54.332,09	40.815,18	57.408,10	3.076,01	40.618,92
6241 ELECTRICIDADE	20.208,23	20.519,92	14.474,86	20.991,07	471,15	15.460,11
6242 COMBUSTÍVEIS	29.586,99	26.771,50	21.289,81	29.334,54	2.563,04	20.468,34
6243 AGUA	6.274,86	7.040,67	5.050,51	7.082,49	41,82	4.690,47
625 DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	7,00	39,94	29,44	48,40	8,46	7,00
6251 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00	25,00	0,00	25,00	0,00	0,00
6252 TRANSPORTES DE PESSOAL	7,00	14,94	29,44	23,40	8,46	7,00
626 SERVIÇOS DIVERSOS	18.130,25	13.486,88	12.434,58	14.905,95	1.434,07	11.777,23
6261 RENDAS E ALUGUERES	3.440,70	3.623,22	2.840,65	3.657,49	34,27	2.690,70
6262 COMUNICAÇÃO	5.169,94	5.062,15	3.746,75	5.143,80	81,64	3.727,84
6263 SEGUROS	3.226,77	3.607,95	4.706,63	4.808,15	1.200,21	3.142,10
6265 CONTENTUOSO E NOTARIADO	118,00	193,57	351,00	296,52	102,95	67,00
6268 OUTROS SERVIÇOS	6.174,84	1.000,00	774,55	1.000,00	0,00	2.149,59

Esta rubrica regista os valores despendidos nomeadamente com conservações, eletricidade, comunicações, honorários, material de escritório, comunicações e serviços técnicos prestados por outras entidades.

Nos "trabalhos especializados" estão registados os encargos com os serviços de informática, contabilidade e de assistências e manutenção gerais. Na rubrica de conservação e reparação estão registadas as conservações das viaturas, de equipamentos e das benfeitorias dos edifícios que não representem aumento da vida útil. Os encargos com o gás de aquecimento encontram-se registados na rubrica combustíveis. Os "Outros serviços" registam os encargos com condomínios, e pequenas despesas não enquadráveis noutras rubricas, nomeadamente os donativos em espécie.

Quadro 11 – Gastos com pessoal

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
63 GASTOS COM PESSOAL	548.732,95	566.129,67	406.210,75	557.664,27	-8.465,40	411.182,68
632 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	450.331,99	464.476,85	329.611,53	452.372,47	-12.104,39	342.837,94
6321 VENCIMENTO BASE	354.260,88	353.371,56	265.345,18	352.803,48	-568,08	276.428,13
6322 SUBSIDIO DE FERIAS/SUBSIDIO DE NATAL	55.073,20	55.292,50	42.788,70	54.114,50	-1.178,00	42.723,00
6323 SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	8.932,75	10.597,50	5.748,63	8.347,50	-2.250,00	6.843,49
6324 SUBSIDIO DE TRANSPORTE	2.243,66	2.100,00	1.153,09	2.202,96	102,96	1.718,34
6326 DIUTURNIDADES	17.585,77	18.168,50	13.048,25	18.168,50	0,00	12.599,39
6327 SUBSIDIO DE TURNO	11.423,73	24.250,79	947,68	16.039,53	-8.211,27	1.945,59
6328 AONO PARA FALHAS	812,00	696,00	580,00	696,00	0,00	580,00
635 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	92.873,93	92.697,03	70.408,16	97.121,80	4.424,76	64.457,23
636 SEGUROS DE ACIDENTES TRABALHO	5.502,03	7.922,90	6.172,61	7.144,91	-777,99	3.887,51
638 OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	25,00	1.032,89	18,45	1.025,10	-7,79	0,00

Esta rubrica regista os diferentes tipos de remunerações (salários, subsídios, diuturnidades) dos colaboradores da associação, assim como os gastos com seguros e fardamentos e os encargos com a segurança social. Encontram-se também aqui registados os gastos com as medidas de emprego e inserção promovidas pelo IEFP.

Quadro 12 – Gastos de depreciação e amortização

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS GASTOS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
64 GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	29.140,28	32.068,67	43.372,80	58.524,36	26.455,69	21.539,16
642 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	29.140,28	32.068,67	43.372,80	58.524,36	26.455,69	21.539,16

Esta rubrica regista a depreciação do ativo fixo tangível da Instituição. Amortizar é reconhecer a perda de valor de um equipamento ao longo do tempo (uma peça de mobiliário, uma máquina, uma fotocopiadora, um automóvel, um edifício, etc.) devido ao uso e desgaste do mesmo. Os equipamentos cuja vida útil para a Associação ultrapassa um exercício, não veem o seu custo levado unicamente ao exercício em que são comprados. Pelo contrário, o custo reconhecido com estes equipamentos é apenas a parte relativa à utilização em cada exercício, na forma de uma amortização. Efeitos no cash flow - quando um equipamento ou edifício sujeito a amortização é adquirido, a saída de dinheiro para o adquirir dá-se no momento da compra ou pouco depois, geralmente pela totalidade do preço. Porém, o seu custo só é reconhecido ao longo do tempo via amortizações que não implicam uma saída de dinheiro da associação. Assim, a instituição perspetiva libertar no próximo exercício o montante de 68.667,78 €. Este valor irá aparecer refletido no Orçamento de Investimentos na rubrica autofinanciamento.

Quadro 13 - Outros gastos e perdas

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
GASTOS						
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	3.448,82	384,93	2.235,95	2.755,29	2.370,36	1.714,83
681 IMPOSTOS	1.499,83	134,93	1.856,69	2.505,29	2.370,36	1.283,22
6811 IMPOSTOS INDIRECTOS	1.399,83		1.167,99	1.576,01	1.576,01	
6812 IMPOSTOS DIRECTOS		0,00	353,70	477,26	477,26	1.183,22
6813 TAXAS	100,00	134,93	335,00	452,03	317,09	100,00
688 OUTROS	1.948,99	250,00	379,26	250,00	0,00	431,61

Esta rubrica contempla as importâncias despendidas com o pagamento de impostos, nomeadamente o imposto de circulação das viaturas ao serviço da associação.

Quadro 14 - Gastos e perdas de financiamento

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento - 2020

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PREVISIONAIS	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 09/2019	Orçamento 2020	Desvio 2019-2020	Execução 09/2018
GASTOS						
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,59	50,00	0,04	50,00	0,00	0,57
691 JUROS SUPORTADOS	0,59	25,00	0,04	25,00	0,00	0,57
698 OUTROS GASTOS E PERDAS FINANC.		25,00		25,00	0,00	

Esta rubrica regista os juros e gastos despendidos nas operações bancárias.

Quadro 15 - Orçamento de investimento

A vida de uma instituição é também feita de investimentos, que devem ser realizados de acordo com as necessidades, os objetivos, e as possibilidades, sendo o fim de servir melhor os associados. É nestes pressupostos que se prevê um investimento na melhoria das condições informáticas, operacionais e funcionais da Casa dos Pobres de Coimbra.

Casa dos Pobres de Coimbra
Orçamento 2020

INVESTIMENTOS	2020	Auto-Financiamento	Subsídios Segurança Social	Outros	Outros Financiamentos	Financiamento não Definido
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.068.545	68.545	0	0	1.000.000	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)						
Edifícios e Outras Construções	16.045	16.045	0	0	0	0
Conservações e Requalificações Gerais	9.300	9.300				
Eficiência Energética (contrato EDP 120 mensalidades)	6.745	6.745				
Equipamento Básico	9.500	9.500	0	0	0	0
Aquisição equipamento	9.500	9.500				
Equipamento de Transporte	1.500	1.500	0	0	0	0
Aquisição/Conservação	1.500	1.500				
Equipamento Administrativo	1.500	1.500	0	0	0	0
Aquisição material informático	1.500	1.500				
Taras e vasilhame						
Imobilizado em Curso	1.040.000	40.000	0	0	1.000.000	0
Obras em Curso	1.040.000	40.000			1.000.000	
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas						
Outro Imob. em Curso						
Outras Imobilizações Corpóreas						
ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0
Despesas de Instalação						
Despesas de Inv. e Desenvolvimento						
Propriedade Industrial						
Trespasas						
Imobilizado em Curso	0	0	0	0	0	0
Obras em Curso						
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas						
Outro Imob. em Curso						
Outras Imobilizações Incorpóreas						
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0	0	0	0	0	0
Partes de Capital em empresas do Grupo						
Empréstimos a empresas do Grupo						
Imobilizações em Curso						
Outros Investimentos Financeiros						
Fundo de Reconstituição do Capital						
Fundo de Renovação do Equipamento						
RESUMO		Auto-Financiamento	Segurança Social	Outros	Outros Financiamentos	Financiamento não Definido
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.068.545	68.545	0	0	1.000.000	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	1.040.000	40.000	0	0	1.000.000	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.068.545	68.545	0	0	1.000.000	0

Quadro 16 - Orçamento de desinvestimento

Casa dos Pobres de Coimbra

Orçamento 2020

DESINVESTIMENTOS	VALORES
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
Terrenos e Recursos naturais (expropriações)	0
Edifícios e Outras Construções	0
	0
	0
Equipamento Básico	0
	0
	0
Equipamento de Transporte	0
Ferramentas e Utensílios	0
Equipamento Administrativo	0
	0
	0
Taras e vasilhame	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Corpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Corpóreas	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
Despesas de Instalação	0
Despesas de Inv. e Desenvolvimento	0
Propriedade Industrial	0
Trespases	0
Imobilizado em Curso	0
Obras em Curso	0
Adiantamentos p/Imob. Incorpóreas	0
Outro Imob. em Curso	0
Outras Imobilizações Incorpóreas	0
INVESTIMENTO FINANCEIRO	0
Partes de Capital em empresas do Grupo	0
Empréstimos a empresas do Grupo	0
Imobilizações em Curso	0
Outros Investimentos Financeiros	0
Fundo de Reconstituição do Capital	0
Fundo de Renovação do Equipamento	0
RESUMO	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0
ATIVOS INTANGÍVEIS	0
INVESTIMENTOS EM CURSO	0
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0
TOTAL	0

A N E X O S



CASA DOS POBRES DE COIMBRA

Fundada em 08/05/1935

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(Diário da República n.º 35, IIIª Série, de 11/02/1988)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 15 de Novembro de 2018, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia – Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º – Apreciação e votação da Conta de Exploração Previsional para o ano de 2020.

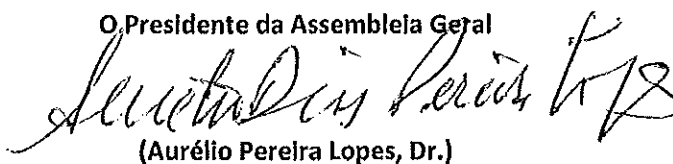
2.º - Apreciação e votação de alteração dos Estatutos.

3.º. – Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presentes, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 30 de Outubro de 2019

O Presidente da Assembleia Geral



(Aurélio Pereira Lopes, Dr.)

08 | 31 OUT 2019 | QUINTA-FEIRA

COIMBRA



CASA DOS POBRES DE COIMBRA

Fundada em 02/05/1915

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

(Lei da República n.º 14, III Série, de 1997/913)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 15 de Novembro de 2018, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia — Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º - Apreciação e votação da Conta de Exploração Previsional para o ano de 2020.
- 2.º - Apreciação e votação de alteração dos Estatutos.
- 3.º - Informações.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presentes, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 30 de Outubro de 2019

O Presidente da Assembleia Geral
(Aurélio Pereira Lopes, Dr.)

(Ofício de Coimbra, n.º 30.447 de 31-10-19)



CASA DOS POBRES DE COIMBRA

Fundada em 1865/1933

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Registo de Utilidade Pública n.º 13 (17 de Maio de 1933)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o dia 15 de Novembro de 2019, pelas 11 horas, na sua sede social, na Rua da Misericórdia - Quinta do Cedro em S. Martinho do Bispo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Apreciação e votação da Conta de Exploração Previsional para o ano de 2020.

2.º - Apreciação e votação de alteração dos Estatutos.

3.º - Informações.

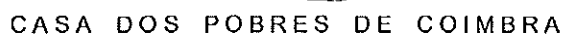
Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presentes, nos termos do n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos.

S. Martinho do Bispo, 30 de Outubro de 2019

O Presidente da Assembleia Geral

(Aurélio Pereira lopes, Dr.)

(CASA DOS POBRES, N.º 15/16 de 30/10/19 7390)

**FOLHA DE PRESENCAS**[illegible]